

USO DA PASSIFLORA INCARNATA L (PASSIFLORACEAE) COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR AOS BENZODIAZEPÍNICOS EM PACIENTES COM SINTOMAS DE ANSIEDADE

TEODOMIRO FERREIRA DOS SANTOS FILHO; VANESSA MATIAS BEZERRA; ARTUR PEDRO DA SILVA; VINICIUS NATHAN SOARES ARAÚJO; MARINA SUÊNIA DE ARAÚJO VILAR

INTRODUÇÃO: O extrato seco da Passiflora incarnata L. foi aprovado pela ANVISA em 2014 como tratamento para sintomas de ansiedade, podendo ser usado como alternativa ou complemento aos benzodiazepínicos (BDZ). Estudos clínicos afirmam sua eficácia, com a vantagem de não causar efeitos colaterais severos e dependência. OBJETIVOS: Analisar aspectos clínicos que evidenciam o uso da P. incarnata L no tratamento de pacientes que apresentam quadros de ansiedade. METODOLOGIA: Foi realizada em junho de 2023 uma revisão bibliográfica nas bases de dados Google Acadêmico, Pubmed e Medline, utilizando os descritores "Passiflora incarnata L", "Ansiolítico", "Benzodiazepínicos" e "Ansiedade". Foram encontrados 12 artigos publicados entre 2019 - 2023 nos idiomas inglês, português e espanhol. Após a análise dos títulos e resumos, selecionaram-se 8 artigos que abordaram o tema em discussão. RESULTADOS: A análise dos artigos indica que a ansiedade é uma condição que afeta um grande número de pessoas e o benzodiazepínico é a medicação mais utilizada. No entanto, esses medicamentos podem causar efeitos adversos prejudiciais. Dentre os artigos selecionados, cinco analisaram o efeito no receptor GABA A da P. incarnata L em pacientes com quadro de ansiedade e verificaram que é semelhante aos BDZ, o que sugere uma alternativa para o controle dos sintomas de ansiedade. O extrato seco da P. incarnata L. apresentam substâncias fenólicas, como os flavonóides e alcaloides, que são responsáveis pelas propriedades ansiolíticas, anticonvulsionantes e sedativas do vegetal. Três estudos avaliaram a eficácia comparativa do uso de P. incarnata L em relação aos benzodiazepínicos. De acordo com um desses estudos, o fitoterápico demonstrou uma taxa de eficácia de 37% na melhora moderada a acentuada em pacientes com transtorno de ansiedade, enquanto o Mexazolam atingiu 44%. Os outros dois estudos constataram que o fitoterápico mostrou efeitos semelhantes a outros medicamentos, como Midazolam, Oxazepam e Diazepam, sugerindo que ele pode ser um tratamento complementar eficaz na redução do uso de benzodiazepínicos. CONCLUSÃO: Dessa forma, há evidências numerosas que P. incarnata L. tem propriedades farmacológicas equiparáveis aos ansiolíticos, sendo uma alternativa que causa menos efeitos colaterais. Porém, há a necessidade de mais estudos sobre as propriedades químicas ansiolíticas e interações desse composto.

Palavras-chave: Extrato fitoterápico, Ansiolíticos, Efeitos colaterais, Medicamentos, Transtorno de ansiedade.